



METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, SA

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

### 1. Plano de atividades e pressupostos de atuação

Como tem sido amplamente referido nos Relatórios e Contas destes últimos anos, a atividade da Metropolitan Ligeiro de Mirandela, SA tem-se circunscrito à gestão corrente dos meios materiais e humanos de que dispõe, operando nos troços Mirandela-Carvalhais e Mirandela-Cachão.

Também como se tem afirmado, tal operação tem-se desenvolvido numa base corrente, sem uma visão estratégica e de investimento, em virtude de se continuar a aguardar pelos desenvolvimentos finais que se espera sejam protagonizados por todos aqueles que têm responsabilidades na mobilidade das populações servidas pela linha do Tua.

Entretanto, já se encontram criadas as condições materiais para que, durante os próximos meses, a mobilidade no vale do Tua, incluindo o caminho-de-ferro, passe definitivamente a ser gerida pela Agência para o Desenvolvimento do Vale do Tua, na base da entrada em operação por parte do concessionário a quem tal mobilidade foi entregue. Para que tal entrada em operação se concretize, resta àquele concessionário obter as necessárias licenças que lhe permitirão circular na via-férrea.

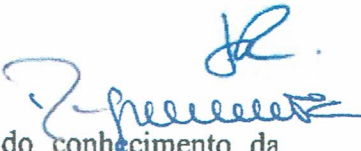
Entretanto, no dia 30 de agosto de 2016 foi emitida a Resolução do Conselho de Ministros nº 47/2016, a qual, para o que aqui releva:

(i) Desclassifica da rede ferroviária nacional os troços da Linha do Tua entre a Estação Ferroviária do Tua e a base da Barragem e entre a Estação de Brunheda e a Estação Ferroviária de Mirandela-Carvalhais;

(ii) Determina que a exploração do troço (desclassificado) entre a Estação de Brunheda e a Estação Ferroviária de Mirandela-Carvalhais seja efetuada pelo operador que, no âmbito do projeto de mobilidade aprovado e em cooperação com as autarquias locais, se proponha fazê-lo, nos termos e condições a regular contratualmente, nos termos do disposto no nº 4 do artigo 12º da Lei nº 10/90, de 17 de março;

(iii) Determina que a exploração do serviço público de transporte nos troços desclassificados cessa com a entrada em funcionamento do projeto de mobilidade acima referido.

Então, face aos precisos termos constantes da supra citada Resolução, deve inferir-se que a atividade da MLM, SA cessará com a entrada em funcionamento do



projeto de mobilidade apontado na mesma. Ora, em função do conhecimento da realidade de que dispõe o Conselho de Administração da MLM, SA sobre a entrada em funcionamento desse projeto, é expectável que a mesma se venha a concretizar no decurso do ano de 2018, pelo que, em princípio, a empresa encerrará as suas operações algures durante esse ano.

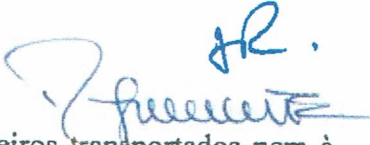
Por conseguinte e à luz de todo o antedito, ao longo dos primeiros meses de 2018 a MLM, SA deverá continuar a operar nos mesmos moldes em que o tem feito no passado recente, assim se mantendo as relações contratuais atualmente em vigor com os trabalhadores, clientes e fornecedores, designadamente com a CP – Comboios de Portugal, E.P.E.. Tais relações serão terminadas quando a atividade da empresa cessar, não sendo possível antever ao certo quando tal terá lugar, sendo certo que se prevê que isso venha a suceder ainda em 2018.

Na sequência da manutenção das referidas relações contratuais, é perfeitamente expectável que a CP pague os serviços que a MLM, SA lhe vai prestar ao longo do período em que operará e objeto deste Plano de Atividades, bem como aqueles que lhe estão a ser prestados desde o início do ano corrente. Esta premissa tem total cabimento e assenta na Resolução do Conselho de Ministros nº 47/2016.

Contudo, apesar da assunção da premissa acabada de referir e apenas por uma questão de prudência, está integralmente subjacente ao presente Plano de Atividades e Orçamento o pressuposto segundo o qual a CP não transferirá para a empresa as verbas a que contratualmente está obrigada, ao contrário do que efetivamente sucedeu para o ano de 2016, relativas à prestação do serviço de transporte entre Mirandela e o Cachão, incluindo o transporte dos passageiros via táxi. Nestas condições, o dito Orçamento não acolhe os rendimentos associados a tais transferências nem os fluxos financeiros positivos que daí resultariam. Por conseguinte, como se verá, as peças orçamentais que refletem o desempenho esperado e a posição da empresa para o ano de 2018 acusam um forte desequilíbrio de exploração bem como como necessidades financeiras de vulto, as quais deverão ser supridas pelo acionista maioritário. Não sendo supridas tais necessidades de financiamento, a MLM não tem condições para continuar a laborar, pelo que terá que ser dissolvida a muito curto prazo.

Isto posto e tendo em consideração tudo o antedito, em síntese, são estas as premissas na base das quais foi elaborado o Plano de Atividades e Orçamento da MLM para o ano de 2018:

- A empresa não receberá da CP o produto dos serviços que lhe vai prestar ao longo de 2018, nada recebendo a propósito dos serviços que lhe prestou em 2017;
- Ausência de investimentos, para além da conservação/manutenção corrente da linha férrea e material ferroviário;

- 
- Não se assistirá ao incremento do número de passageiros transportados nem à sua diminuição. Do mesmo modo, mantém-se constante o número de viagens a efetuar durante o ano face a 2017;
  - Não ocorrerão mexidas nos preços de venda praticados pela empresa (preços dos bilhetes);
  - Estabilidade do valor dos Gastos com o Pessoal, tomando por referência o valor normal que caracterizou o ano de 2017. Quer isso dizer que se pressupõe constante o número de pessoas ao serviço da empresa, bem como as correspondentes remunerações base mensais e acrescidos (tomou-se apenas em consideração o impacto da atualização do salário mínimo nacional);
  - Ausência de gastos extraordinários respeitantes a eventuais indemnizações a pagar ao pessoal, resultantes do encerramento da empresa. Neste âmbito, pressupõe-se que a empresa que ficará encarregue da mobilidade no vale do Tua absorverá a totalidade (ou quase) do atual quadro de pessoal da MLM, SA ou que a Câmara Municipal de Mirandela conceba uma solução ocupacional para os trabalhadores da empresa que obvie o pagamento dessas indemnizações;
  - Não estão contemplados neste orçamento eventuais ganhos que resultem da transferência para terceiros do património da empresa, nem os efeitos financeiros que para ela possam resultar do pagamento da globalidade (ou parte) da dívida que a empresa tem para com a CP, a qual ascende, neste momento, a cerca de 1.725.000,00 €;
  - Evolução normal, face àquilo que foi acontecendo ao longo de 2017, das rubricas de gastos diversos de exploração e de gastos financeiros;
  - Ao longo do ano de 2018 serão pagos todos os débitos aos fornecedores acumulados no final de 2017 e todos aqueles que se forem formando ao longo do próprio ano de 2018;
  - Pressupõe-se que até ao final do ano de 2018 a MLM não vai reembolsar a Câmara Municipal dos adiantamentos/empréstimos recebidos.

Portanto e como se percebe a partir do antedito, este Plano de Atividades e Orçamento para 2018 apenas respeita às operações previstas para o normal funcionamento da empresa até ao final da sua atividade de exploração corrente, não

contemplando o conjunto de atos e operações de natureza financeira conducentes à sua total liquidação.

JR.  
Z. Almeida

Importa acrescentar, sendo tal de extrema importância, que o próprio Conselho de Administração da MLM, SA desconhece, nesta altura, qual o momento mais ou menos exato em que o concessionário toma conta, efetivamente, de todo o processo relativo à mobilidade no Vale do Tua, em especial no que se refere às populações abrangidas pela linha férrea. Então, elaborou-se o presente Plano de Atividades e Orçamento que cobre a totalidade do ano de 2018; contudo, adverte-se para a possibilidade de tal operação terminar antes do final desse ano.

## **2. Rendimentos esperados**

Os rendimentos (correntes) esperados, como vem sucedendo, resultam:

- Da venda de títulos de transporte aos utilizadores dos meios disponibilizados pela empresa;
- Dos serviços prestados à CP pela realização do serviço de transporte ferroviário entre Mirandela e o Cachão, bem como do serviço alternativo, por rodovia, via táxi, na base do que está atualmente contratualizado com a CP, e;
- Do arrendamento das instalações de Carvalhais à EMEF.

No que se reporta ao valor dos serviços a prestar à CP, acima referidos, estima-se que o valor correspondente venha em total sintonia com aquilo que mensalmente foi acontecendo durante a parte final de 2016.

Quanto aos rendimentos provenientes da venda de títulos de transporte pela empresa e que constituem a sua receita direta, prevê-se que não haja aumento relativamente ao histórico de 2017.

Não haverá alterações no arrendamento supramencionado.

## **3. Gastos esperados**

Os gastos correntes esperados para o ano de 2018 não se afastarão daquilo que foi (e ainda é) a bitola de 2017. No entanto, vale aqui o pressuposto de que não será necessário suportar e pagar despesas de monta com a conservação/manutenção da via, material ferroviário e PNs; ou seja, parte-se do princípio de que é possível continuar a atividade até ao final de junho de 2018, sem intervenções visíveis no seio daquelas infraestruturas e material.

Perspetiva-se uma estabilização do valor dos Gastos com o Pessoal, considerando a manutenção do número de pessoas que compõe o quadro de pessoal da empresa, bem como a estabilidade dos níveis remuneratórios.

Os Gastos Financeiros estarão em linha com o que vem sucedendo em 2017, considerando a estabilidade do indexante.

O valor das Depreciações do Exercício será nulo, tendo em conta:

- A ausência de investimento em 2017 e no ano objeto deste orçamento;
- O facto de os elementos constitutivos do ativo fixo adquiridos em períodos anteriores já terem atingido o final da sua vida útil.

#### **4. Investimentos previstos/Gastos plurianuais**

Não estão previstos investimentos nem gastos plurianuais para o ano de 2018, quer de expansão quer de substituição.

Neste domínio, apenas se prevê despende as verbas necessárias para a manutenção corrente dos ativos de exploração da empresa.

#### **5. Equilíbrio das peças orçamentais**

Em função dos valores orçamentados e sua conjugação, constata-se que:

- Será obtido um prejuízo que ascenderá a cerca de 180.000 €;
- As necessidades de fundos deverão ser cobertas por financiamentos a obter junto do acionista maioritário que assegurem a cobertura financeira de que a empresa necessita e o consequente equilíbrio financeiro. Tais necessidades rondarão os 220.000 € no ano.

Mirandela, 18 de dezembro de 2017

O Conselho de Administração

*Lilic Rodri Juny*

*Paulo Fernando Ferreira Zaccaro*



## METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.

## QUADRO I - ORÇAMENTO DOS GASTOS PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Designação	%	Valor
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		<b>111.265,33</b>
Eletricidade	1,57%	3.393,21
Combustíveis (gasóleo)	6,49%	14.004,71
Água	0,19%	412,21
Ferramentas e utensílios de desg. rápido	0,18%	395,97
Material de escritório	1,22%	2.627,14
Comunicação	1,22%	2.641,66
Seguro de responsabilidade civil	9,79%	21.121,77
Deslocações + Despesas de representação	0,27%	588,39
Conservação e reparação	6,22%	13.408,33
Limpeza, higiene e conforto	0,32%	681,49
Honorários	4,70%	10.140,00
Contencioso e notariado	0,04%	80,00
Trabalhos especializados	4,71%	10.148,84
Transportes alternativos	14,31%	30.860,18
Outros Fornecimentos e Serviços	0,35%	761,43
<b>Impostos e taxas</b>	<b>0,02%</b>	<b>50,00</b>
<b>Gastos com o Pessoal</b>		<b>99.534,74</b>
Remuneração da Administração	0,00%	0,00
Remunerações do pessoal	37,38%	80.615,72
Encargos patronais	7,73%	16.677,42
Seguro de acidentes de trabalho	0,67%	1.455,16
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	0,36%	786,44
Outros gastos c/ pessoal	0,00%	0,00
<b>Depreciações</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>
<b>Gastos e Perdas Financeiros</b>	<b>2,23%</b>	<b>4.800,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>215.650,07</b>

Mirandela, 18 de dezembro de 2017

O Conselho de Administração

*Filipe Rodrigues*  
*Paulo José Ferreira Zimura*



METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.  
QUADRO II - PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS - 2018

Em €

Designação	Valor
<b><u>Ativo Fixo Tangível</u></b>	
* Grande reparação dos rodados das automotoras (uma)	0,00
* Grande reparação da via Mirandela/Carvalhais	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>0,00</b>
<b><u>Ativo Intangível</u></b>	0,00
<b>Sub-Total</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>

Mirandela, 18 de dezembro de 2017

O Conselho de Administração

*Luís Rodrigues*  
*Paulo José Ferreira Zimic*



METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS 2018

(VALORES EM EUROS)

Rendimentos e Gastos	Exercício
	2018
Vendas e serviços prestados	32.800,93
Fornecimentos e serviços externos	111.265,33
Gastos com o pessoal	99.534,74
Outros rendimentos	2.394,24
Outros gastos	50,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-175.654,90</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-175.654,90</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	-4.800,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-180.454,90</b>
Imposto sobre o rendimento do período	89,15
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-180.544,04</b>

Mirandela, 18 de dezembro de 2017

O Conselho de Administração

*Lilic Rodriguez*

*Paulo José Ferreira Zúñiga*





METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.

QUADRO IV - ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Rubricas	VALORES
<b>1 - RECEBIMENTOS</b>	
1.1 - Pronto pagamento	34.768,98
1.2 - Crédito	2.944,92
1.3 - Adiantamento de clientes	0,00
1.4 - Rendimentos financeiros correntes	0,00
1.5 - Subsídios à exploração	0,00
1.6 - IVA	12.299,12
<b>Total</b>	<b>50.013,02</b>
<b>2 - PAGAMENTOS</b>	
2.1 - Fornecedores de materiais e serviços	176.542,59
2.3 - Remunerações brutas e outros gastos c. pessoal	99.534,74
2.4 - IVA	0,00
2.5 - Gastos financeiros de funcionamento	0,00
2.6 - Outros	50,00
<b>Total</b>	<b>276.127,32</b>
<b>3 - TESOURARIA DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>-226.114,30</b>

>>>>> -14.273,46 €

Mirandela, 18 de dezembro de 2017

O Conselho de Administração

*Filipe Rodrigues*

*Paulo Fernando Ferreira*



MIRANDELA

METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.  
QUADRO V - ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCÍCIO DE 2018

RUBRICAS	VALORES
<b>1 - RECEBIMENTOS</b>	
1.1 - Capital subscrito	0,00
1.2 - Instrumentos de Capital	0,00
1.3 - Suprimentos	0,00
1.4 - Rendimentos financeiros	0,00
1.5 - Empréstimos a curto prazo	220.000,00
1.6 - Empréstimos a médio prazo	0,00
1.7 - Empréstimos a longo prazo	0,00
1.8 - Subsídios ao investimento	0,00
1.9 - Imposto sobre o rendimento	0,00
	220.000,00
<b>2 - PAGAMENTOS</b>	
2.1 - Reembolso de suprimentos	0,00
2.2 - Reembolso de subsídios	0,00
2.3 - Reembolso de empréstimos:	
* Curto prazo	0,00
* Médio prazo	0,00
* Longo prazo	0,00
2.4 - Gastos financeiros de financiamento	0,00
2.5 - Imposto sobre o rendimento	939,15
2.6 - Resultados distribuídos	0,00
2.7 - Outros	0,00
<b>Total</b>	<b>939,15</b>
<b>3 - SALDO</b>	<b>219.060,85</b>

Mirandela, 18 de dezembro de 2017

O Conselho de Administração

*Lilic Rodri fuy*

*Paulo José Ferreira Z. Almeida*



## METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.

## QUADRO VI - ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA PARA O EXERCÍCIO DE 2018

RUBRICAS	VALORES
1 - RECEBIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	50.013,02
2 - PAGAMENTOS DE EXPLORAÇÃO	276.127,32
3 - TESOURARIA DE EXPLORAÇÃO	-226.114,30
4 - RECEBIMENTOS EXTRA-EXPLORAÇÃO:	
4.1 - Desinvestimentos	0,00
4.2 - Capital subscrito, instrumentos capital e reservas	0,00
4.3 - Suprimentos	0,00
4.4 - Rendimentos financeiros	0,00
4.5 - Empréstimos	220.000,00
4.6 - Subsídios ao investimento	0,00
4.7 - Imposto sobre o rendimento	0,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>220.000,00</b>
5 - PAGAMENTOS EXTRA-EXPLORAÇÃO	
5.1 - Investimentos novos e em curso	0,00
5.2 - Gastos plurianuais	0,00
5.3 - Reembolsos de suprimentos	0,00
5.4 - Reembolso de subsídios	0,00
5.5 - Reembolso de empréstimos	0,00
5.6 - Gastos financeiros de financiamento	0,00
5.7 - Imposto sobre o rendimento	939,15
5.8 - Resultados distribuídos	0,00
5.9 - Outros	0,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>939,15</b>
6 - TESOURARIA EXTRA-EXPLORAÇÃO	219.060,85
7 - TESOURARIA GLOBAL	-7.053,45
8 - DISPONÍVEL INICIAL	10.000,00
9 - SALDO ACUMULADO DE TESOURARIA	2.946,55

Mirandela, 18 de dezembro de 2017

O Conselho de Administração

*Filipe Rodrigues*  
*Paulo José Pereira Zuccato*



METROPOLITANO LIGEIRO DE MIRANDELA, S.A.

QUADRO VII - BALANÇO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2018

RUBRICAS	31-12-2018
<b>ATIVO</b>	
<b>Ativo não corrente</b>	
Ativos fixos tangíveis	30.480,00
Propriedades de investimento	
Goodwill	
Ativos intangíveis	
Ativos biológicos	
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	
Participações financeiras - outros métodos	
Acionistas/sócios	
Outros ativos financeiros	
Ativos por impostos diferidos	
	30.480,00
<b>Ativo corrente</b>	
Inventários	
Ativos biológicos	
Clientes	
Adiantamentos a fornecedores	
Estado e outros entes públicos	15.123,46
Acionistas/sócios	
Outras contas a receber	
Diferimentos	2.669,38
Ativos financeiros detidos para negociação	
Outros ativos financeiros	
Ativos não correntes detidos para venda	
Caixa e depósitos bancários	2.948,55
	20.739,39
<b>Total do ativo</b>	<b>51.219,39</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>Capital próprio</b>	
Capital realizado	125.000,00
Ações (quotas) próprias	
Outros instrumentos de capital próprio	
Prêmios de emissão	
Reservas legais	
Outras reservas	
Resultados transferidos	-1.892.027,78
Ajustamentos em ativos financeiros	
Excedentes de reavaliação	
Outras variações no capital próprio	
	-180.544,04
<b>Resultado líquido do período</b>	
	-1.947.571,82
<b>Total do capital próprio</b>	
<b>Passivo</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Provisões	
Financiamentos obtidos	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	
Passivos por impostos diferidos	
Outras contas a pagar	
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	
Adiantamentos de clientes	
Estado e outros entes públicos	688,25
Acionistas/sócios	
Financiamentos obtidos	
Outras contas a pagar	1.998.104,96
Diferimentos	
Passivos financeiros detidos para negociação	
Outros passivos financeiros	
Passivos não correntes detidos para venda	
	1.998.791,21
<b>Total passivo</b>	<b>1.998.791,21</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>51.219,39</b>

*Júlio Rodrigues*  
*Paulo José Ferreira Fernandes*